



UNIVERSIDADE
FEDERAL
DA PARAÍBA



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DO SEMI-ÁRIDO



UNIVERSIDADE
FEDERAL
DO CEARÁ



UNIVERSIDADE
FEDERAL
DO PIAUÍ



UNIVERSIDADE
FEDERAL
DO MARANHÃO

apresentam

TEMPORADA
2017
TOURNÉE NORDESTE



ORQUESTRA SINFÔNICA
DA UNIVERSIDADE FEDERAL
DA PARAÍBA - BRASIL





A **Orquestra Sinfônica da Universidade Federal da Paraíba - OSUFPB** estreou em 6 de abril de 2013, sob a regência do maestro Gustavo Paco de Gea. No ano seguinte passou a ter o maestro Marcos Arakaki como seu primeiro regente titular, permanecendo por dois anos.

A formação da orquestra coloca a UFPB em um lugar de destaque no cenário nacional e internacional, pois apenas outras duas universidades brasileiras possuem sinfônicas para seus alunos estudarem composições e praticarem regência na orquestra. Por ser uma orquestra universitária, a **OSUFPB** tem características e finalidades especiais: fomentar público para música de concerto, ter viés informativo e educacional, servir de laboratório para alunos e professores-instrumentistas, solistas, compositores e regentes, realizar projetos interativos com outras áreas como ópera, dança e multimídias; propiciar a estreia de obras de compositores locais, apresentar repertórios inéditos, em caráter informativo; servir de orquestra-escola; promover concertos didáticos; abranger e incluir a música popular, contemporânea, coral, além da tradicional para orquestra; promover concertos de câmara, além dos sinfônicos e enfatizar a divulgação da música brasileira.

Ao atender a esses princípios educacionais, a **OSUFPB** cumpre um papel diferenciado, pois, além de trabalhar com peças da tradição orquestral, também se dá aos fins de pesquisa, executando obras inéditas ou de cunho experimental, que não atendem aos interesses mercadológicos. Desta forma, adequa-se aos propósitos básicos da Universidade, que são de criar, desenvolver e divulgar o conhecimento para a sociedade.

Ligada ao LAMUSI - Laboratório de Música Aplicada do Centro de Comunicação, Turismo e Artes da UFPB, a **OSUFPB** tem a Sala Radegundis Feitosa como sua sede oficial, contando hoje com vinte e um músicos contratados, além da participação eventual de professores e alunos dos Departamentos de Música e Educação Musical da UFPB, podendo envolver ainda colaboradores voluntários.





Em 2017, a **Orquestra Sinfônica da Universidade Federal da Paraíba OSUFPB**, completa quatro anos. Esse feito não só é resultado da formação de um corpo de músicos e disponibilização de instrumentos pelo nosso reitorado, mas principalmente, pela materialização da vontade dos professores de música da UFPB, com o apoio da Direção do Centro de Comunicação, Turismo e Artes (CCTA).

A OSUFPB, vinculada ao Laboratório de Música Aplicada - LAMUSI, cumpre o propósito de aprimorar a formação e a educação musical de professores, pesquisadores, músicos e ouvintes.

As peças de tradição orquestral e da pesquisa acadêmica, obras inéditas ou de cunho experimental, são executadas com isenção de interesse de mercado. A tradição grandiosa da música está em sintonia com os compromissos universitários de criar, fomentar e divulgar o conhecimento para a sociedade.

Atualmente coordenada pelo professor Arimatéia Veríssimo e regida por Thiago Santos, a OSUFPB tem cumprido seu propósito de afirmar-se no cenário da música local e regional. A turnê pelas capitais da região Nordeste, com vistas à projeção nacional, agrega à motivação inicial, os efeitos criativos da formação de plateia para divulgação de projetos nas áreas de composição, musicologia, performance e interpretação musical dos nossos próprios músicos.

A programação para a temporada deste ano musical, com início no dia 10 de março, contará com mais de 18 concertos, sempre às sextas-feiras, às 20h, antecedidas por palestras de 30 minutos, na Sala Radegundis Feitosa, no Campus I da UFPB.

A nossa OSUFPB é uma novidade que afirma a tradição musical, conquistando o reconhecimento do público com suas apresentações primorosas, para os ouvidos atentos aos encantos da boa música. Esta trajetória de sucesso é uma recompensa aos esforços coletivos da administração da UFPB, músicos, colaboradores voluntários e regentes.

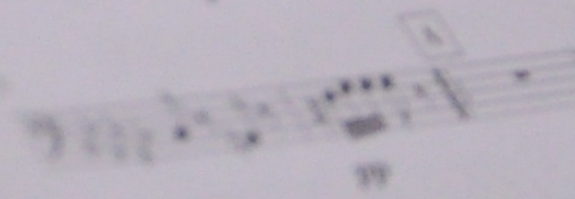
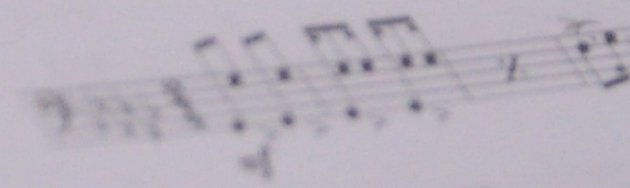
Margareth de Fátima Formiga Meio Diniz

Reitora da UFPB



BAIÃO DE LACAN

Guínga



PROGRAMA

C. Guerra-Peixe

Mourão - 4'

A. Barbosa

Toada e Desafio - 10'

H. Villa-Lobos

Fantasia para Saxofone - 8' (Arimatéia Veríssimo, saxofone)

P. I. Tchaikovsky

Serenata para Cordas Op. 48 - 33'



Onde acontece

Dia 4 de abril, 19.30 horas

MOSSORÓ - RN

Teatro Dix-Huit Rosado



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DO SEMI-ARIDO

A Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) é uma instituição pública federal de ensino superior brasileira, cuja reitoria está localizada em Mossoró, no estado do Rio Grande do Norte, e com *campi* nos municípios de Angicos, Caraúbas e Pau dos Ferros.

A História da então "UFERSA" começa com a "ESAM" criada pela Prefeitura Municipal de Mossoró, através do Decreto número 03/67 de 18 de abril de 1967 e inaugurada a 22 de dezembro do mesmo ano. Foi incorporada à Rede Federal de Ensino Superior, como Autarquia em Regime Especial em 1969, dois anos após sua criação, através do Decreto-lei número 1036, de 21 de outubro de 1969. Passa a ser Universidade pela a lei nº 11.155, de 29 de julho de 2005 publicada no Diário Oficial da União no dia 01 de agosto de 2005.



Reitor: JOSÉ DE ARIMATEA DE MATOS

Dia 5 de abril, 20.00 horas

FORTALEZA - CE

Teatro José de Alencar



UNIVERSIDADE
FEDERAL
DO CEARÁ

A Universidade Federal do Ceará foi criada pela Lei nº 2.373, em 16 de dezembro de 1954, e instalada em 25 de junho do ano seguinte. Sediada em Fortaleza, Capital do Estado, a UFC é um braço do sistema do Ensino Superior do Ceará e sua atuação tem por base todo o território cearense, de forma a atender às diferentes escalas de exigências da sociedade.

A Universidade é composta de sete campi, denominados Campus do Benfica, Campus do Pici e Campus do Porangabuçu, todos localizados no município de Fortaleza (sede da UFC), além do Campus de Sobral, Campus de Quixadá, Campus de Crateús e Campus de Russas.

A Universidade Federal do Ceará, que há mais de 50 anos mantém o compromisso de servir à região, sem esquecer o caráter universal de sua produção, chega hoje com praticamente todas as áreas do conhecimento representadas em seus campi.



Reitor: HENRY DE HOLANDA CAMPOS

Onde acontece

Dia 7 de abril, 20.00 horas

TERESINA - PI



Cine Teatro da UFPI



A Universidade Federal do Piauí (UFPI) é uma instituição federal de Ensino Superior sediada na cidade de Teresina - Estado do Piauí e com *campi* nas cidades de Parnaíba, Picos, Floriano e Bom Jesus. A Instituição é mantida pela Fundação Universidade Federal do Piauí - FUFPI e é financiada com recursos do Governo Federal.

A UFPI foi instalada em 01 de março de 1971 a partir da fusão de algumas faculdades isoladas que existiam no Estado - Faculdade de Direito, Faculdade Católica de Filosofia, Faculdade de Odontologia, Faculdade de Administração (Parnaíba) e Faculdade de Medicina.



Reitor: JOSÉ ARIMATÉIA DANTAS LOPES

Dia 10 de abril, 20.00 horas

SÃO LUIZ - MA

Auditório Paulo Freire



UNIVERSIDADE
FEDERAL
DO MARANHÃO



A Universidade Federal do Maranhão (UFMA) é uma instituição de ensino superior pública brasileira. É uma fundação vinculada ao Ministério da Educação. É uma das maiores universidades federais do País e um dos centros brasileiros de excelência no ensino e pesquisa. Sua sede está localizada em São Luís, possuindo *campus* também nas cidades de Bacabal, Balsas, Chapadinha, Codó, Grajaú, Imperatriz, Pinheiro e São Bernardo.

A UFMA tem sua origem na antiga Faculdade de Filosofia de São Luís do Maranhão, fundada em 1953. Em 1961, através do Decreto n.º 50.832, denominou-se Universidade do Maranhão, e em 1966 é criada a Fundação Universidade do Maranhão - FUM, com a finalidade de implantar progressivamente a Universidade do Maranhão.



Reitor: NAIR PORTELA SILVA COUTINHO

Os músicos

PRIMEIROS-VIOLINOS

RODRIGO ELOY (SPALLA)
RAQUEL AVELLAR
MARCELO VASCONCELOS
CAIO FREIRE
FERNANDA ACIOLI
THIAGO FORMIGA

SEGUNDOS-VIOLINOS

RENATA SIMÕES
FLÁVIA DE CASTRO
JULIANA COUTO
MARX RODRIGUES
EMMANUEL CARVALHO

VIOLAS

ANNE KATARINNE LEITE
MARIANA RODRIGUES
SÓSTENES LOPES
LUIZ CARLOS DA SILVA JR.
ULISSES CARVALHO DA SILVA

VIOLONCELOS

TOM DRUMMOND
ANDRÊYNA DINOÁ
LUCAS ALMEIDA
ISADORA CÂMARA

CONTRABAIXOS

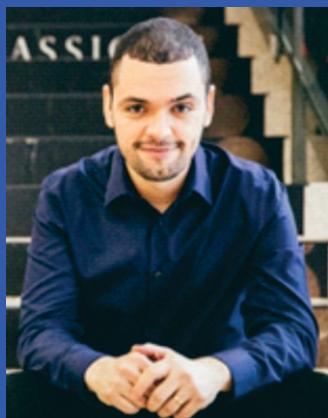
VICTOR MESQUITA
DANIEL PINA

TROMPAS

CISNEIRO ANDRADE
MARIA DA CONCEIÇÃO
FABIANO ROGÉRIO



O regente



Thiago Santos

Recentemente apontado como maestro titular da Orquestra Sinfônica da Universidade Federal da Paraíba, o carioca **Thiago Santos** foi o primeiro latino-americano contemplado com a bolsa de estudos *Leverhulme Arts Scholar* para o renomado programa de regência orquestral do *Royal Northern College of Music*, na Inglaterra. Ainda no Reino Unido, entre 2014 e 2016, atuou como regente assistente das orquestras *BBC Philharmonic* e *Royal Liverpool Philharmonic*, colaborando com renomados maestros como Juanjo Mena, Vasily Petrenko, Yan Pascal Tortelier, Ton Koopman e John Storgards.

No Brasil, dirigiu a Filarmônica de Minas Gerais, Sinfônica de Porto Alegre, Sinfônica Nacional, Sinfônica de São José dos Campos, Sinfônica da UFRJ, entre outras. Estreou no Theatro Municipal do Rio de Janeiro dirigindo a montagem da ópera *Savitri*, de Gustav Holst, e ainda colaborando em outras produções como *Lo Schiavo*, de Carlos Gomes, e *Jenufa*, de Leos Janacek. Na Inglaterra, também trabalhou com a *Stockport Symphony*, *Nottingham Philharmonic* e *Manchester Camerata*. Ainda na Europa, regeu a *Buhoslav Martinu Philhamonie* (República Tcheca) e *U Artist Festival Orchestra* (Ucrânia).

Vencedor do Concurso para Jovens Regentes da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (2011), em 2015, foi um dos 10 semifinalistas na *Antal Dorati Competition*, na Hungria, competição que reuniu mais de 120 regentes de diversos países. No mesmo ano, colaborou com membros da *Mahler Chamber Orchestra* regendo *masterclasses* orquestrais para jovens músicos na Inglaterra.

Defensor da música brasileira, Thiago ainda é um estudioso da obra de José Maurício Nunes Garcia e de Francisco Braga. Também colabora com a Academia Brasileira de Música com edições e revisões de obras de importantes compositores brasileiros, tais como: Heitor Villa-Lobos, Francisco Braga, Henrique Oswald, Mário Tavares e Ernani Aguiar.

Thiago Santos cursou bacharelado e mestrado em regência na UFRJ sob orientação do maestro André Cardoso. Outros mentores no Brasil e no exterior foram: Sir Mark Elder, Giancarlo Guerrero, Juanjo Mena, Vasily Petrenko, Marin Alsop, Fábio Mechetti e Guillermo Scarabino.





UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

Reitora

MARGARETH DE FÁTIMA FORMIGA MELO DINIZ

Vice-Reitora

BERNARDINA JUVENAL FREIRE DE OLIVEIRA



CENTRO DE COMUNICAÇÃO, TURISMO E ARTES

Diretor

JOSÉ DAVID CAMPOS FERNANDES

Vice-Diretor

ULISSES CARVALHO DA SILVA

Chefe do Departamento de Música

CARLOS ANÍSIO

Chefe do Departamento de Educação Musical

TOM K

LABORATÓRIO DE MÚSICA APLICADA - LAMUSI

Coordenador Executivo

LEONARDO MEIRA DANTAS

Coordenador da OSUFPB

JOSÉ DE ARIMATEIA FORMIGA VERISSIMO

EQUIPE TÉCNICA DO LAMUSI

Secretaria Executiva:

AGAMENON SARINHO

POLLYANA FERNANDES MELO

Divulgação OSUFPB:

ADEILDO VIEIRA

Apoio Técnico:

ISAÍAS LUCAS

EQUIPE DE APOIO

GILVANDRO NETO PEREIRA DO NASCIMENTO

KATIANA ESPÍNOLA DOS SANTOS

MARCELA MOTA DO NASCIMENTO

AILMA RIBEIRO

ÁLESSON JACINTO

RELBANY BATISTA ALVES





www.osufpb.com



**UNIVERSIDADE
FEDERAL
DA PARAÍBA**